

Amor pelos automóveis

Para celebrar o trabalho daqueles que passam os dias com pé no acelerador, engatando marchas e tocando as buzinas dos veículos, 25 de julho foi instituído como o Dia do Motorista.

O brasileiro é apaixonado por carro e isso é indiscutível. A prova são os milhares de veículos vendidos todos os anos no país.

Esse amor é manifestado de diversas formas e se dá em diferentes graus. Tem os colecionadores; os pesquisadores, que sabem tudo sobre novos e velhos modelos; há aqueles que sentem prazer em ficar por horas lavando e polindo o automóvel; e os que se recusam a sair com o carro em dias de chuva. Isso sem falar nos motoristas que investem na customização de seus automóveis.

Diógenes Ferreira, assessor corporativo da Forza, é um desses apaixonados. “Sempre gostei de carros, adoro limpar, fazer pequenos reparos e botá-lo para andar. Dizem que o carro é a cara do dono, por isso mantenho o meu sempre limpo e com as documentações e revisões em dia”, diz Diógenes, que sempre que possível frequenta corridas e exposições de carros.

Paixão por dirigir tem também Milton Carvalho de Oliveira, que é motorista profissional há 30 anos e pai de Mikael de Oliveira, frentista do posto Figueira. Começou como motorista particular, depois dirigiu van e atualmente ganha a vida no comando de um caminhão. “Escolhi essa profissão porque sempre gostei de dirigir. O meu interesse por carros surgiu vendo outras pessoas dirigindo e assistindo a competições na televisão. Assisti a todas as corridas de Fórmula 1. Para quem gosta de corridas, é a profissão mais legal. O carro só seria melhor se tivesse asas para voar”.



Diógenes Ferreira adora carros antigos

› CONTEÚDO



06

Dia do Amigo:
Trabalho também rende
boas amizades



05

Projeto Atitude:
Funcionários recebem novo
treinamento em campo



08

Cartão Fidelidade:
Seus pontos valem in-
gressos para o cinema

Bem-vindo à Forza

Postos Washington Luís 3 e Pavuna têm novos funcionários

Roberto Almeida dos Santos passou de cliente a funcionário da rede de postos Forza. Ele é o novo assistente de coordenador da unidade Pavuna. “Abasteco no posto Forza da Vila Valqueire e sempre fui bem tratado por todos que lá trabalham. E desde o primeiro momento em que entrei na matriz, da recepcionista a Christiane do RH, percebi que era uma empresa diferenciada, que valoriza a pessoa e o profissional”, diz o novo funcionário.



Roberto é recém-formado em Administração e tem experiência em varejo, trabalhou em papelaria e foi gerente de drogaria, mas lidar com a área de combustíveis é novidade para ele. “Estou apreensivo por conta disso, mas estou começando com bastante disposição até pela forma como a empresa me recepcionou. A Forza está apostando em mim, então tenho que dar a melhor resposta possível à empresa”.

Ailson da Silveira Junior, 19 anos, passa a integrar a equipe de frentistas do posto Washington Luís 3. Apesar da pouca idade, ele já foi carteiro e atendente de perfumaria em farmácia. Gosta de fazer aulas de dança hip hop e navegar pela internet. Entre os seus planos futuros, está o curso técnico de Administração.



Ailson conta que optou por mudar de emprego porque, segundo ele, viu na Forza uma grande chance de crescer rápido profissionalmente. “O meu maior desafio a ser enfrentado como frentista será lidar com os diferentes comportamentos dos clientes”, diz Ailson.

O negócio é colecionar

O frentista Anderson Eugênio Teixeira junta chaveiros, carrinhos e copos



O frentista Anderson Eugênio adora colecionar objetos

Anderson Eugênio Teixeira da Cruz, 37 anos, tem como hobby colecionar objetos. Começou herdando da mãe uma série de chaveiros e do pai, carros e motos em miniatura. “Meus pais faziam essas coleções há muito tempo. Descobri que eles tinham parado e eu resolvi dar continuidade”, conta Anderson Eugênio, frentista de Parada Angélica.

Já são 80 chaveiros e 75 miniautomóveis, alguns ganhou de presente dos amigos e outros comprou. Todos são guardados com carinho em uma espécie de vitrine. Recentemente, ele iniciou uma nova coleção, a de copos, que estão dispostos em uma estante. “Cuido de todos especialmente, mantendo-os sempre limpos, alguns carrinhos eu guardo na embalagem”.

MURAL

Arraiá da Forza

Animação e integração marcaram a festa junina da rede Forza, que reuniu, no dia 18 de junho, funcionários e seus familiares no posto Figueira, decorado especialmente para a ocasião. As crianças se divertiram com brincadeiras como pescaria e corrida do ovo. A festa foi realizada com a contribuição da Forza e de todos os presentes e contou com muitas comidas típicas. “Foi maravilhosa”, resume Cristiane Curvello, assistente do posto Parada Angélica, que está cobrindo férias no Figueira. Essa foi mais uma iniciativa dos funcionários da Forza para manter a chama da integração acesa.



Funcionários e seus familiares se confraternizam em festa junina

Café da manhã de boas vindas

Os novos funcionários que chegam aos postos da rede Forza estão sendo recebidos com um café da manhã para se integrarem à equipe e tomarem conhecimento da rotina da unidade.



Novos frentistas são recebidos com café da manhã na unidade Itaguaí 2

“Sentimos a necessidade de receber melhor os novos frentistas nos postos, após o treinamento na matriz, a fim de prepará-los para as situações que estão por vir”, explica o supervisor Vitor Coutinho, que tem incentivado essa boa prática nos postos da sua área.

Durante o encontro, o coordenador conversa com a equipe, ressaltando que precisam ser pacientes e atenciosos com os novos integrantes porque estão em fase de aprendizagem. “Este lanche serve para mostrar ao novo funcionário e toda equipe que têm que ser unidos”, acrescenta Vitor.

Durante o encontro, o coordenador conversa com a equipe, ressaltando que precisam ser pacientes e atenciosos com os novos integrantes porque estão em fase de aprendizagem. “Este lanche serve para mostrar ao novo funcionário e toda equipe que têm que ser unidos”, acrescenta Vitor.

Parada Angélica é posto meritocrata



Walter Abreu Paranhos Junior, coordenador do posto meritocrata de junho

O Posto meritocrata de junho foi a unidade Parada Angélica, coordenada por Walter Abreu Paranhos Junior. Parabéns a ele e toda à sua equipe!

Entre na disputa para ser o próximo posto meritocrata. Basta cumprir, nos prazos, todos os procedimentos relativos ao Departamento Pessoal, como envio de folha de pagamento e de férias, comunicado de desligamento de funcionário, entre outros.

Amizade não tem preço

No Dia do Amigo, aproveite para comemorar com eles



Os amigos Jousemberg de Oliveira, coordenador da Tijuca, e Claudio Dias Jacintho, encarregado da unidade Barra

Como bem cantou Milton Nascimento, “amigo é coisa para se guardar no lado esquerdo do peito”. Quem não tem mais a família por perto, os amigos tratam de preencher o espaço vazio deixado; quem tem amigos, nunca está sozinho. O amigo ganhou uma data especial no calendário, 20 de julho.

Do ambiente de trabalho podem surgir grandes amizades. Na Forza, há muitos exemplos, como o de Claudio Dias Jacintho, encarregado da unidade Barra, e de Jousemberg de Oliveira, coordenador da Tijuca. Eles se conheceram durante o treinamento para frentistas realizado na matriz. Inicialmente, foram trabalhar em postos diferentes, mas compartilhavam do mesmo sonho: serem promovidos a encarregado. Nas confraternizações de trabalho ou nos treinamentos, eles sempre conversavam. Chegaram a trabalhar juntos no posto Barra, Jousemberg como encarregado e Claudio, frentista.

“Formávamos uma equipe campeã. Ele falava de momentos muitos tristes e difíceis da sua vida, porque perdeu os pais muito cedo. Como amigo, eu o escutava. Sempre o incentivei a seguir em frente. Ele queria ser um profissional que ajudasse as pessoas e decidiu ser fisioterapeuta. Com muita dificuldade e esforço se formou e fez questão que eu fosse à formatura e que ficasse no banco da frente. Hoje, ele é coordenador da unidade Tijuca e está pagando sua casa própria; eu sou encarregado da Barra por incentivo dele. Essa é a nossa historia real de amizade. Somos muito amigos até hoje”, conta Claudio.

Os encontros entre Raquel Regly, coordenadora da unidade do Rio Comprido, Michelle Veloso de Andrade, coordenadora da Abolição, e Cristiane Curvello, assistente do posto Parada Angélica, estavam restritos a reuniões de trabalho. As três decidiram então mudar isso.

“Os rapazes jogam futebol e a gente não tinha uma atividade que nos integrasse, marcamos um encontro em um bar há dois meses. Mas foi complicado porque elas são casadas e eu noiva. A solução foi pedir para que nossos parceiros fossem nos buscar. Eles chegaram mais cedo e acabaram se entrosando também. Estamos tentando marcar um boliche. A Michelle também já foi ao meu aniversário. Foi muito legal, acabamos criando um vínculo além do trabalho”, diz Raquel Regly.



O primeiro encontro fora do trabalho entre Raquel, Michelle e Cristiane

Mikael Rodrigues de Oliveira

Data de nascimento: 1/7

Estado civil: solteiro

Filhos: não

Trajatória na Forza: completei em junho um ano de Forza, como frentista do posto Figueira.

O que fazia antes de entrar na Forza: trabalhei como cobrador de van e fui balconista de pastelaria.

Um presente que gostaria de ganhar: o meu maior sonho é ingressar na faculdade de Petróleo e Gás.



Luiz Fernando de Sousa

Data de nascimento: 11/7

Estado civil: solteiro

Filhos: não

Trajatória na Forza: fiquei quatro anos na unidade Barra como frentista e agora estou no Itanhangá.

O que fazia antes de entrar na Forza: o meu primeiro emprego é este na Forza.

Um presente que gostaria de ganhar: não tenho nenhum desejo material.



Vinicius Fonseca Araújo

Data de nascimento: 17/7

Estado civil: solteiro

Filhos: não

Trajatória na Forza: sou frentista do posto Dutra desde setembro do ano passado.

O que fazia antes de entrar na Forza: era garçom.

Um presente que gostaria de ganhar: uma moto.



Atitude nos postos



Equipes supervisionadas por Rodrigo Lima participam do Projeto Atitude

Fernando Cafieiro, diretor da FC Consultoria, e integrantes da área de Recursos Humanos do Grupo Forza estão visitando os postos da rede para verem de perto como estão sendo colocados em prática os conceitos abordados em treinamento realizados em sala de aula na matriz.

As visitas fazem parte do *Projeto Atitude*, que busca trabalhar temas que visam capacitar os líderes para administrarem melhor suas equipes, aumentarem a capacidade de produção de cada unidade e a aperfeiçoarem alguns pontos comportamentais de seus funcionários.

“Com a nossa presença nos postos também vamos poder mostrar e corrigir equívocos cometidos no dia a dia dos funcionários mesmo que não tenham a ver com o tema abordado no mês em sala de aula. Cada posto tem uma demanda específica, por isso este projeto de capacitação e desenvolvimento é customizado”, diz o consultor Fernando Cafieiro.

Essas visitas vão ao encontro das solicitações dos próprios funcionários, que sentiam dificuldades de aplicar alguns conceitos no trabalho feito em postos de combustíveis.



Alessandro Lúcio Delaroli, coordenador do posto Itaboraí 2

“Este treinamento é diferente dos outros, ele é mais focado na nossa vivência. O palestrante tem a noção real de como é o nosso dia a dia no posto e assim ele consegue entender o nosso lado e nos orientar conforme às nossas necessidades”



Que Kassius Dimitri da Silva Porciúncula é um líder nato, não há dúvidas. Essa qualidade é percebida e destacada por profissionais que já tiveram a oportunidade de trabalhar com ele.

O emprego na Forza foi o primeiro de Kassius com carteira assinada. Ele começou como frentista do posto Itaguaí 1, em 2007. Em menos de dois anos foi transferido para Itaguaí 2, ocupando a função de encarregado. Atualmente, ele está treinando para ser assistente no posto de Santa Cruz.

No próximo dia 14, Kassius completará 23 anos. O aniversário será comemorado junto com a esposa e a filha Lohania, de seis meses.

Quais fatores você acha que o levaram a ser promovido para encarregado?

Eu me dediquei ao máximo e me destaquei entre os outros. Procurava vender mais, interagir mais com as pessoas, e resolver os problemas quando eles surgiam.

Quais são as principais tarefas de um encarregado?

Primeiramente, tem que ter a equipe nas mãos e sempre incentivá-la a fazer o trabalho da melhor forma possível. O encarregado nada mais é do que um incentivador dentro do posto.

Como preparar a equipe nos períodos de campanhas promocionais?

Em Itaguaí 2, quando havia campanha, conversávamos para que o nosso turno se desatacasse mais. Todos se dedicavam ao

máximo para atingir as metas. A motivação era a amizade entre nós.

Já teve alguma situação difícil com cliente ou funcionário? Como contornou?

Com cliente não, mas já tive atritos com alguns funcionários porque não queriam fazer o que tinha que ser feito. Para contornar uma situação dessa tem que ter jogo de cintura, conversar com a pessoa e mostrar qual é a forma correta de se fazer o trabalho. Quando ela insiste em querer não fazer, passo para o coordenador.

Qual conselho você dá para os que querem crescer dentro da empresa?

Se dedicar ao máximo, fazer sempre o seu melhor e se destacar dos demais.

Quais são seus planos para o futuro?

Crescer ainda mais profissionalmente e fazer um curso de Administração. Na vida pessoal, quero ver minha filha crescer com saúde.



Vitor Coutinho, supervisor

O Kassius é proativo, é pau pra toda obra e vestiu a camisa da empresa. Vem fazendo um bom trabalho desde quando começou como frentista. Dominou as suas funções em Itaguaí 1, a partir daí comecei a ver nele um líder nato. Passou com boa nota na prova de encarregado. A surpresa foi ainda maior porque as vendas melhoraram, os frentistas estavam sempre bem posicionados e atendendo corretamente. O Kassius está respondendo bem ao treinamento que está fazendo atualmente.



Bruno Almeida da Silva, encarregado

Ele é honesto, tranquilo e focado no trabalho. Consegue impor respeito e ter o companheirismo da equipe. A liderança dele é o que sempre me chamou mais atenção. O posto em que trabalhávamos juntos, Itaguaí 2, tem 30 bicos de abastecimento e eu acho que são poucos encarregados que conseguem cuidar de um posto como esse, e o Kassius conseguia.

Uelson Batista, coordenador

O Kassius é um profissional esforçado e responsável. Cumpre com todas as obrigações e consegue resolver problemas facilmente.



Forza e Bob's aderem à campanha *Quem Cala Consente*

Empresas vão ajudar na divulgação do combate à violência sexual contra crianças e adolescentes

Os postos de combustíveis Forza e a rede de lanchonetes Bob's participam da campanha nacional *Quem Cala Consente*, que visa combater a violência sexual contra crianças e adolescentes. Um dos principais objetivos é fortalecer os canais de denúncia e viabilizar o atendimento mais adequado às vítimas, garantindo, ainda, a efetiva responsabilização dos agressores sexuais. As duas empresas vão disponibilizar cartazes, banners e folders da campanha em todos os seus estabelecimentos no Estado do Rio de Janeiro.

“Temos índices alarmantes e, ainda assim, sabemos que o número de denúncias está aquém da realidade. Crimes como esses precisam ser denunciados, e a informação é uma ferramenta que pode ajudar a reduzir e erradicar a violência sexual praticada contra crianças e adolescentes”, afirma o Procurador-Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Cláudio Lopes.

Na opinião do diretor da rede Forza, Romulo Fonseca, divulgação é indispensável. “Seria perfeito se todos pudessem aderir à campanha. Para muitos, a questão do abuso ainda parece distante”.

Para fazer uma denúncia contra violações aos direitos de crianças e adolescentes, o cidadão não precisa se identificar. Basta ligar para o Disque 127 (Ouvidoria-Geral do MPRJ) e o Disque 100 (Disque-Denúncia Nacional da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República). A denúncia pode, inclusive, ser feita pelas próprias vítimas.



Entregas rápidas

GMC Courier realiza transporte de documentos e equipamentos

Fundada em 2008, a GMC Courier nasceu para facilitar a vida de muitas pessoas e de empresas, como DPaschoal, Real Moto Peças e LaborMed, que utilizam seus serviços de coleta e entregas de medicamentos, documentos, equipamentos, entre outros tipos de carga.

A GMC abastece sua frota, composta por 32 carros e 30 motos, na rede de postos Forza, mais concentrada no Posto de Ramos. “Optamos pela Forza principalmente pela qualidade do combustível que ela oferece”, diz Gilson Silva, gerente operacional da GMC.



Telefone: (21) 2561-3587

Endereço: Av. Guilherme Maxwell,
525, sala 203 – Bonsucesso

www.gmccourier.com.br

GNV: combustível econômico, limpo e seguro

Usar o gás natural veicular (GNV) é mais vantajoso do que outros combustíveis. Ele é mais econômico e limpo, com baixa emissão de gases poluentes. O proprietário de veículo movido a GNV ainda tem desconto no IPVA, no Rio de Janeiro chega a 75%. Outra vantagem é que o gás não permite adulteração.

A inspeção de um veículo a GNV deve ser feita, obrigatoriamente, uma vez por ano, nos organismos de inspeção credenciados pelo Inmetro e homologados pelo Detran. O período para a vistoria está indicado no selo que todos os carros recebem quando convertidos a GNV.

O consumidor de GNV também deve estar atento ao período de requalificação dos cilindros a cada 5 anos. No caso de o veículo ter se envolvido em algum tipo de acidente, por menor que seja, essa medida também é recomendada. A requalificação visa a avaliar se o cilindro continua próprio para o uso, e também deve ser realizado em empresas certificadas por organismos credenciados pelo Inmetro.

Usar GNV requer alguns cuidados de instalação, manutenção e ao abastecer. Veja alguns dicas importantes de segurança para os veículos que possuem o kit gás.

Conversão:

- Só converta seu carro em oficina homologada pelo Inmetro (www.inmetro.gov.br/infotec/oficinas);
- Exija da convertidora, a nota fiscal e o Certificado de Homologação do Inmetro, para fazer o registro de conversão do Detran;
- Faça as revisões periódicas do kit e cilindro só em convertidoras homologadas;
- Não aceite peças usadas, cilindro reconhecido ou de procedência desconhecida e tubos de cobre. Os equipamentos como cilindros, suporte do cilindro, válvulas de segurança e abastecimento, além do redutor de pressão, também devem estar certificados.

Cilindro:

- Os cilindros devem ser sempre de aço especial, de alta resistência para GNV (NBR- 12790 ou ISSO 4705) e devem ser fixados com suportes adequados;
- Não pode haver soldas nos cilindros, por este ser um ponto sem resistência, com sérios riscos de ruptura e vazamento do combustível.

Abastecimento:

- Ao abastecer, desligue o motor, o rádio e o telefone celular;
- Apague os faróis;
- Freie o seu veículo;

- Não fume;
- O motorista e os passageiros devem sair do carro;
- Exija que o veículo seja sempre aterrado;
- Certifique-se de que a mangueira de abastecimento de GNV foi desconectada antes de arrancar.

Pressão de abastecimento:

- Não deve, nunca, ultrapassar 220 kgf/cm²;
- O kit e cilindros são dimensionados para 220 kgf/cm² de pressão máxima. Pressões acima desse limite podem causar vazamentos no sistema, diminuindo a vida útil do seu equipamento e correndo o risco de provocar acidentes.

Cuidados gerais:

- Todos os serviços a serem feitos no kit e cilindros de gás natural deverão ser sempre feitos em oficinas homologadas pelo Inmetro;
- Não tente você mesmo consertar os pequenos defeitos. Procure um convertidora;
- Seja um fiscal do Programa de GNV, denunciando os clandestinos para preservar a segurança;
- Não rode com qualquer tipo de vazamento. Assim que notar algo suspeito, procure a assistência técnica;
- Não permita que curiosos mexam na regulagem do carro. Em caso de mau funcionamento, verifique se o filtro de ar, as velas ou qualquer outra parte da ignição estão sujos ou precisando de reposição.

O Fala Forza é uma produção da Gerência de Comunicação e Marketing da rede de Postos Forza e MPF Comunicação - Midiática: Palavra & Foco

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA Avenida Ayrton Senna 5.600 - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-005 - Tel.: (21) 2421-8800 - e-mail: marcela@forza.com.br

DIAGRAMAÇÃO Client By - clientby.com.br | FOTOS Marcella Bordallo e equipe | IMPRESSÃO Gráfica Jornal da Cidade - (24) 2249-8000 / 2249-3867